

Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”

Departamento de Ciências Florestais

LCF 0679 – Políticas Públicas, Legislação e Educação Florestal

Professor: Marcos Sorrentino Aluna: Mayara Rúbia

Piracicaba, 2017.

Diário de Bordo: Este diário de bordo contará com a resenha de cada aula ministrada, bem como as reflexões e questões obtidas durante as leituras, as aprendizagens e as conversas.

Aula 01 – 03/08/2017

Não houve aula presencial. O Marcos nos propôs uma atividade de autoconhecimento, uma reflexão sobre o nosso futuro profissional, sobre nossa moral e ética. Além das propostas de elaboração da biografia e representação artística da utopia de cada um.

No início do semestre eu não estava bem comigo mesma, acabei vendo esta atividade muito invasiva ao meu momento, eu me senti incomodada e angustiada em ter que refletir e me expor para a turma. Eu tentei realizar as atividades de maneira mais superficial, mas eu não consegui, eu não estava me sentindo bem o suficiente para compartilhar o meu eu interno e reflexivo com as demais pessoas da turma. Hoje, após ouvir relatos sobre a elaboração e apresentação das atividades, vejo que é de grande valia para o grupo, pois aproximam os indivíduos, dando abertura à livre expressão e instigando o sentimento de pertencimento a disciplina e temas abordados.

Sinto muito não ter compartilhado com a turma esses momentos iniciais da disciplina, mas acredito que é super interessante para o grupo.

Aula 02 – 10/08/2017

Ainda com receio e aflições internas eu decidi me ausentar desta aula.

Aula 03 – 17/08/2017

Ainda com receio e aflições internas eu decidi me ausentar desta aula.

Aula 04 – 24/08/2017

Procurei ajuda durante as semanas anteriores, sendo possível retornar as atividades da graduação nesta semana. Bom, recapitulando os repasses que obtive sobre a disciplina nas ultimas semanas: foram divididos os grupos de alunos, tanto para o trabalho final [MIP] como para ser responsável pelo lanche e resenha de cada aula.

Então, o trio responsável desta aula foi o Yuri, Nathanael e Samuel. Estes iniciaram a aula comentando a resenha e avaliação da aula anterior e, posteriormente, apresentaram o documentário francês “Demain”, que mostra uma visão alternativa ao modelo de vida atual, trazendo formas de melhorar e transformar o ambiente. Ocorreu uma aula conteúdista sobre o Código Florestal [histórico, processo de mudança, atualidade], onde foram compartilhados momentos históricos da política florestal do Brasil, como a ida a Brasília na época da votação no Novo Código Florestal.

Aula 05 – 31/08/2017

Manuela, Pedro e Daniel apresentaram a resenha e avaliação da aula anterior. Estes trouxeram para a discussão o vídeo *Man vs Earth – Prince Ea*, fazendo-nos refletir sobre as atitudes e comportamentos dos seres humanos, transmitindo o sentimento de angústia e indignação. Posteriormente, houve a dinâmica dos pregos, onde, em grupo, deveríamos empilhar 10 prego em cima de um. O aprendizado que tirei desta dinâmica é que o trabalho em grupo é mais vantajoso, pois há diálogo e compartilhamento de informações. Além de incentivar a pró atividade, iniciativa e busca por soluções. O professor Marcos trouxe um filme, *Intelligent Tree*, em que ilustra e informa a capacidade das árvores se comunicarem, a relação mutualística entre as árvores. Refletimos sobre o vídeo, pois de certa forma ele é doutrinativo, trazendo só o lado negativo dos sistemas de produção florestal de monoculturas. O que eu achei interessante deste filme é que, mesmo sendo bem tendencioso, ele nos revela este sentimento de árvore como um ser que se relaciona com o ambiente, sendo o ambiente ao redor muito importante ao seu desenvolvimento. Além de tentar desconstruir a visão de árvore como sendo apenas um indivíduo útil ao ser humano, mostrando que ela tem vida e é dinâmica.

Aula 06 – 07/09/2017 – Não houve aula, feriado do dia 07 de setembro.

Aula 07 – 14/09/2017

Tivemos a presença do Instituto Visão Futuro para uma palestra sobre “Gerenciamento de Estresse”, onde foi compartilhando o que é o estresse, por que ele surge, quais são seus efeitos no nosso corpo e como podemos lidar com ele. Ocorreram diversas dinâmicas de compartilhamento de emoções e sentimentos com os colegas, o que eu considerei muito relevante, pois me fez sentir que eu não estava sentindo e sofrendo as pressões da graduação sozinha, assim como compartilhar formas de cada um lidar com o estresse. As práticas de auto massagem e respiração profunda foram ótimas, eu ainda utilizo elas quando estou muito estressada e ansiosa.

Acredito que foi umas das aulas que fez ganhar muita energia e motivação para seguir em frente com as minhas responsabilidades, pois, além do aprendizado que é você se conhecer e se respeitar, surgiu a reflexão de que temos que compreender

que estamos em ambientes estressantes, de toda a conjuntura, então precisamos ter mais paciência com a gente e cuidar do nosso templo [corpo].

Aula 08 – 21/09/2017

Não pude comparecer a esta aula.

Aula 09 – 28/09/2017

Novamente tivemos a presença do Instituto Visão Futuro, onde realizamos dinâmicas que estimulavam a nossa capacidade motora e nos colocava em situações complexas e que causam ansiedade. Foi divertido. Fizemos alguns exercícios e relaxamento profundo ao final da aula, o que foi muito gostoso para recarregar as energias. Neste momento final, eu lembrei da minha psicóloga, pois em algumas sessões realizamos a calatonia, que tem esse propósito, um relaxamento profundo e entrada no inconsciente.

Aula 10 – 05/10/2017

Larissa, Bruna e Rebecca fizeram a resenha da aula anterior e a avaliação da aula. A aula iniciou-se com 2 vídeos sobre agroecologia. Posteriormente o grupo responsável pela resenha se apoderou do espaço, retomando a aula passada, compartilhando as avaliações da disciplina e realizaram a "dinâmica dos problemas" com a turma. Apresentação sobre Educação em Agroecologia - práticas e saberes na perspectiva contra hegemonia (CBA-Marcos Sorrentino) e início da discussão sobre os livros: Guia para a aplicação da Nova Lei Florestal em Imóveis Rurais e Plantando florestas, mudando vidas. Sorrentino reforçou as datas da visita por Piracicaba, que foi realizada no fim de semana do dia 7 e 8 de Outubro. Para a aula do dia 19/10 ficou combinado que os grupos preparariam um vídeo de 1 min com a emergência da ideia da intervenção, assim como os tópicos importantes que os alunos deveriam se atentar para elaborar e analisar a intervenção, como: Problemática; Local; Sonho/Utopia; Mergulho em si; Atores sociais; Método; Produto(s) Educativo(s); Relatos Descritivo Analítico.

Aula 11 – 12/10/2017 – Não houve aula, feriado de Nossa Senhora da Aparecida.

Aula 12 – 19/10/2017

Iniciamos a aula com a apresentação do Tratado de Educação Ambiental para Sociedades Sustentáveis e Responsabilidade Global. Foi interessante adquirir este conhecimento, apesar de achar que o vídeo em Power point poderia ser refeito, devido a baixa atração visual do mesmo. Este foi o dia que meu grupo, composto por mim e Karoline, fizemos a resenha da aula passada e exposição da avaliação. Na avaliação, surgiram tópicos como:

Felicito:

- Lanche;
- Dinâmica dos problemas; 2
- Vídeos;
- Profundidade da discussão e reflexão na aula, necessária e interessante; 4

- Crítica do professor sobre a ignorância dos alunos da ESALQ sobre Piracicaba;
- Oportunidade de realizar uma visita por Piracicaba; 2
- Esclarecimento dos trabalhos;
- Aula expositiva, com conteúdo novo; 2
- A volta do professor;

Critico:

- Falta de organização do programa das aulas;
- Baixa participação da turma;

Proponho:

- Avisar com mais antecedência sobre a excursão;
- Aula começar as 8:30 e terminar 11:30;
- Organização do programa da disciplina;
- Possibilidade de contato com os ex-alunos esalqueanos que trabalharam na elaboração das atividades no Xingu descritas no livro "Plantando árvores, mudando vidas";
- Outras aulas expositivas e em que esse pensamento crítico seja estimulado;

Realizamos uma dinâmica onde os nossos colegas tinham que explorar um sentido diferente, o do olhar. Através deste, eles deveriam transmitir seus sentimentos, reforçando a ideia que não apenas através da fala que transmitimos sentimentos e sensações, mas com todos os sentidos e corporalmente.

Aula 13 - 26/10/2017

Nesta aula assistimos o vídeo "Vamos cuidar do planeta – Conferência Internacional Infantojuvenil pelo M.A., onde refletimos sobre E.A: não existe um saber único, há uma construção de uma consciência ambiental considerando cada pessoa com seu saber e respeitando seus conhecimentos e demandas. Comentamos sobre a nova música do Gabriel O Pensador, "Matei o presidente" e sobre a possível censura da mesma. Durante esta aula, refleti sobre o meu *eu* social, a importância de prestar atenção no que você sente e a maneira que interpreta as coisas, pois é muito importante o enfrentamento dos traumas e das sombras internas para a evolução pessoal.

Sorrentino comentou as questões da prova, expondo as possíveis reflexões que poderíamos realizar em cima dos temas e textos propostos. Foi muito interessante esta releitura das questões da prova, pois deu oportunidade para reavaliar e reescrever a prova, refletindo mais profundamente nas questões.

Aula 14 – 02/11/2017 – Feriado de Finados.

Aula 15 – 09/11/2017

Aula 16 – 16/11/2017 – Não houve aula, o horário da mesma foi destinado a MIP.

Aula 17 – 23/11/2017

Esta foi o primeiro dia de apresentações das MIP's. A primeira apresentação foi do grupo do Yuri, Nathanael e Samuel, onde eles realizaram uma mínima intervenção

possível com o tema “Hortas Urbanas”. O grupo elaborou um folder informativo sobre hortas urbanas e distribuiu para moradores do bairro selecionado para a MIP. Achei muito interessante o tema que o grupo abordou, a forma que realizaram a atividade prática e apresentação para a turma, um trabalho muito bem feito. Posteriormente eu precisei me retirar da aula pois tinha compromisso e precisava viajar pra Sorocaba.

Aula 18 – 30/11/2017

Segundo dia de apresentações das MIP's. Eu achei a MIPitanga muito criativa e bem elaborada, engraçada e leve, parece que o grupo se divertiu fazendo o trabalho, o que é motivante. Algumas MIP foram bem fracas, faltou um pouco de energia ao realizar e elaborar melhor as mesmas. Acredito que os alunos pertencentes a esses grupos não se sentiram tão motivados a construir algo que expressasse a sua utopia, logo não tiveram muita dedicação e emoção ao realizar a atividade. Apresentei a minha MIP e fiquei feliz com o resultado, tanto do nosso trabalho, como da aceitação do mesmo pela turma. Acho que a apresentação ficou um pouco densa, pois muitos alunos ficaram dispersos durante a apresentação.

Aula 19 – 07/12/2017